

Lula quer evitar vinculação com saques no Nordeste

Os moderados do PT venceram a queda-de-braço com a ala radical do partido na definição da programação de Luiz Inácio Lula da Silva, na sua viagem a Pernambuco. O virtual candidato do PT à Presidência da República esteve ontem no estado, onde o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) tem base forte, mas, segundo a agência O Globo, não pretende visitar acampamentos onde estão sem-terra que saquearam caminhões de alimentos. Assessores de Lula não quiseram associá-lo demais a saqueadores. Lula vai hoje a Lagoa Grande e depois retorna a Petrolina, onde chegou ontem e para participar, com ex-governador Leonel Brizola (PDT) e do governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), do seminário "Nordeste Além da Seca", promovido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT).

No Rio, os entendimentos para fechar a aliança estadual que permitiu a coligação nacional prosseguem hoje. O candidato do PDT ao governo do Rio, Anthony Garotinho, e a vice de sua chapa, a senadora petista Benedita da Silva, têm o primeiro encontro para discutir a organização da campanha. Benedita disse ontem que a frente de partidos de esquerda começará a discutir também o nome que vai disputar a vaga do Senado. Pelo acordo inicial, o candidato a senador seria indicado pelo PT.

"Será nosso primeiro encontro depois do anúncio da minha participação na chapa. A partir de agora, vão começar a ser feitos os entendimentos da frente, da aliança PT-PDT", disse Benedita. A senadora afirmou que não acredita na adesão à campanha de Garotinho do setor do PT do Rio que foi majoritário na convenção estadual, na qual foi aprovado o lançamento da candidatura de Vladimir Palmeira.

Ainda assim, Benedita disse apoiar o movimento do presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, de tentar um acordo com Vladimir. Brizola disse que vai tentar que o escolhido pelas bases petistas desista

de recorrer à Justiça contra a cassação de sua candidatura pela direção nacional do PT.

"Para nós, essa questão da candidatura da Vladimir está superada. Mas é interessante o Brizola buscar o entendimento", disse. Na próxima segunda-feira, o presidente nacional do PT, José Dirceu, vai ao Rio discutir com a cúpula do PDT a campanha. Será a primeira visita de Dirceu depois da intervenção da direção no PT do Rio.



Luiz Inácio Lula da Silva

A senadora Benedita da Silva confirmou sua candidatura a vice anteontem depois de conversar por telefone com o presidente do PT, José Dirceu. O acordo, segundo Garotinho, foi acertado segunda-feira durante um almoço com a senadora no restaurante Albamar, no Rio. O petetista disse ainda que Benedita esperava

a hora certa para anunciar sua decisão. "Era preciso que a situação do PT do Rio estivesse resolvida. Conversamos muito e eu disse a ela que uma candidatura a vice não pode ser fruto apenas de um acordo político. É um cargo de confiança do governador. Somos amigos, temos afinidades e respeito e isso é importantíssimo", ressaltou Garotinho, admitindo ser natural seu apoio a candidatura de Benedita à prefeitura do Rio no ano 2000.

No mesmo dia, Benedita havia dito que não seria fácil superar as brigas e rachas no PT do Rio, depois que a direção nacional do partido decidiu cassar a candidatura de Palmeira. Mas ela acredita que a grande parcela do partido está engajada na campanha de Garotinho.

"O palanque do Lula no Rio é o palanque do Garotinho. Quem quiser votar no Lula vai ter que estar com Garotinho. Aceito a decisão do partido, mas a ferida só vai ser curada com o tempo e não vejo complicação nisso", declarou.

Benedita sempre apoiou a aliança com o PDT no Rio, chegando a fazer reuniões em sua casa entre Brizola e Dirceu. Em 1992, Benedita foi candidata a prefeita do Rio e perdeu a eleição para César Maia.